

Projeção para o Balanço de Pagamentos

Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos

Discriminação	US\$ bilhões					
	2011			2012		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-3,5	-9,1	-52,6	-1,8	-8,9	-68,0
Balança comercial	1,2	1,6	29,8	1,7	0,4	21,0
Exportações	16,7	31,9	256,0	18,0	34,2	268,0
Importações	-15,5	-30,4	-226,2	-16,3	-33,7	-247,0
Serviços e rendas	-5,2	-11,3	-85,2	-3,6	-9,6	-91,7
Viagens	-0,8	-1,9	-14,5	-1,1	-2,5	-15,5
Juros	-0,2	-2,0	-9,7	-0,4	-2,0	-12,2
Lucros e dividendos	-2,8	-4,7	-38,2	-0,5	-1,5	-38,0
Demais	-1,4	-2,7	-22,9	-1,6	-3,6	-26,0
Transferências	0,5	0,7	2,8	0,2	0,3	2,7
Conta capital e financ.	12,3	26,8	112,4	3,0	10,4	75,1
Conta capital	0,1	0,1	1,6	0,1	0,2	1,5
Investim. brasileiros ^{2/}	4,4	8,3	-20,6	-1,2	-5,6	-20,7
Investim. estrangeiros	9,8	20,8	115,9	4,1	16,1	69,4
IED	7,8	10,7	66,7	3,6	9,1	50,0
Ações totais ^{3/}	0,6	1,3	6,2	0,8	5,1	12,0
Títulos no país	-0,1	-0,5	-0,1	-0,2	0,3	5,0
Emprést. e títulos LP	3,0	3,7	47,7	0,9	2,8	6,4
Títulos públicos	-0,3	-2,2	-3,6	-0,1	-0,2	-2,2
Títulos privados	0,7	3,5	21,2	0,8	1,0	2,3
Empréstimos diretos	2,1	1,9	28,1	0,1	1,5	4,3
Demais ^{4/}	0,5	0,4	2,0	0,1	0,5	2,1
Emprést. e títulos CP	-1,6	5,6	-4,6	-0,9	-1,2	-4,0
Demais ^{5/}	-2,0	-2,4	15,5	0,0	-0,3	24,8
Erros e omissões	0,8	0,3	-1,1	0,2	0,3	-
Ativos de reserva	-9,6	-18,1	-58,6	-1,4	-1,8	-7,1
Memo:						
Transações correntes/PIB (%)		-2,3	-2,1		-2,1	-2,6
IED/PIB (%)		2,8	2,7		2,2	1,9

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este box apresenta revisão na projeção do balanço de pagamentos para 2012, considerando a posição de endividamento externo de dezembro de 2011; os resultados ocorridos naquele ano, no primeiro bimestre de 2012 e, de modo parcial, em março; e a evolução recente do cenário internacional e da atividade econômica doméstica.

As principais alterações constituem as reduções das estimativas para o superávit da balança comercial e para as remessas líquidas relativas a lucros e dividendos e a elevação das despesas líquidas relativas a transporte e viagens internacionais. Mantidas as estimativas para os fluxos de juros e as transferências unilaterais, a projeção para o déficit em transações correntes foi ampliada em US\$3 bilhões. No âmbito da conta financeira, a projeção para os investimentos brasileiros diretos no exterior foi sensibilizada pelas concessões de empréstimos de empresas no exterior às matrizes no Brasil, registradas em março. A atuação do Banco Central no mercado de câmbio doméstico foi incorporada aos fluxos esperados para os depósitos de bancos brasileiros mantidos no exterior.

A projeção para o déficit em transações correntes foi revisada de US\$65 bilhões para US\$68 bilhões. As importações foram estimadas em US\$247 bilhões e as exportações, em US\$268 bilhões, resultado de acréscimos respectivos de US\$3 bilhões e de US\$1 bilhão em relação à estimativa anterior.

A projeção do déficit na conta de serviços aumentou US\$2,6 bilhões, para US\$42,1 bilhões, ressaltando-se a elevação de US\$1,6 bilhão, para US\$10 bilhões, nas despesas líquidas de transportes, em cenário de aceleração das despesas e contração

Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado

Discriminação	US\$ bilhões					
	2011			2012		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-4,0	-10,0	-58,6	-2,3	-9,7	-73,0
Capitais (líquido)	10,3	28,0	105,4	2,8	16,7	78,7
Inv. Estrangeiro Direto	7,8	10,7	66,7	3,6	9,1	50,0
Inv. Estrangeiro Carteira	0,5	0,8	6,0	0,5	5,4	17,0
Empréstimos MLP	2,5	3,1	41,5	0,9	2,7	5,0
Crédito comerciais	-2,2	1,8	28,7	-0,5	-0,4	24,2
Bancos	-1,2	3,7	6,9	-0,9	-0,9	-0,6
Demais	-1,0	-1,9	21,8	0,4	0,5	24,8
Inv. Brasileiro no Exterior	1,6	9,2	-23,6	-1,5	0,5	-17,0
Demais	0,1	2,4	-13,9	-0,3	-0,6	-0,5
Hiato financeiro	6,2	17,9	46,8	0,6	6,9	5,7
Compras líquidas BCB	-9,0	-17,0	-50,1	-0,8	-0,8	-2,1
Depósitos de bancos	2,8	-0,9	3,3	0,3	-6,1	-3,7

1/ Projeção.

nas receitas, impactadas pela expansão das viagens de brasileiros ao exterior e pela composição das empresas estrangeiras e brasileiras na prestação de serviços de frete. Os gastos líquidos em viagens internacionais, refletindo a expansão de 20% registrada entre os primeiros bimestres de 2012 e de 2011, estão estimados em US\$15,5 bilhões, total US\$1 bilhão superior ao projetado anteriormente.

A nova posição de dívida externa, referente a dezembro de 2011, não alterou a projeção das despesas brutas de juros, US\$18,5 bilhões. Em ambiente de manutenção das perspectivas em relação à evolução das taxas de juros internacionais, a despesa líquida de juros permaneceu em US\$12,2 bilhões.

As remessas líquidas de lucros e dividendos foram projetadas em US\$38 bilhões, recuando US\$1,6 bilhão em relação à estimativa anterior. A alteração reflete, em parte, a contribuição das receitas de lucros e dividendos, influenciadas pelo crescente investimento brasileiro no exterior, sob a forma de compra e aumento de participação no capital de empresas, e a trajetória da taxa de câmbio.

Os investimentos brasileiros diretos no exterior deverão registrar saídas líquidas de US\$2 bilhões, ante US\$5 bilhões anteriormente previstas. Mantém-se expectativa de continuidade do processo de internacionalização de empresas brasileiras, ainda que em ritmo menos acelerado.

As amortizações previstas a partir da posição de endividamento externo de dezembro de 2011 passaram de US\$36,6 bilhões para US\$36,9 bilhões. A previsão de taxa de rolagem, incidente sobre empréstimos e títulos de médio e longo prazos foi mantida em 125%. Note-se que a extensão do prazo médio, de 720 dias para 1.800 dias, para cobrança de alíquota de 6% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deverá influenciar o perfil das novas captações, favorecendo o alongamento de prazo da dívida externa.

Nesse cenário, o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado deverá registrar superávit de US\$5,7 bilhões, ante US\$5,6 bilhões na projeção anterior.